DIABETES INSIPIDUS

Autor(res)

Douglas Evandro Dos Santos
Maria Eduarda De Oliveira Santos Lima Da Silva
Rebeca Soyla De Santana Serpa Santos
Vinicius Oliveira Couto
Gabriel Lima Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Diabetes Insipidus (DI) é uma manifestação patológica, que tem como principal característica a excreção demasiada de urina, resultante de uma deficiência de produção do hormônio Arginina Vasopressina, ou da resistência ao hormônio por parte dos rins. Este hormônio, responsável pelo controle de fluidos do corpo, pode apresentar problemas na sua síntese e secreção, por conta de danos causados ao hipotálamo, ou por fatores genéticos. A Diabetes Insipidus (DI), costuma ser encontrada em duas principais variações, sendo elas a Diabetes Insipidus Central e Diabetes Insipidus Nefrogênica. A diferenciação entre suas causas, fisiopatologia e métodos de tratamento é essencial para o gerenciamento eficaz e é melhor alcançada por uma combinação de observações hormonais, clínicas e neurorradiológicas.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo reunir e propagar informações a respeito da Diabetes Insipidus, uma doença incomum, pouco comentada e de difícil diagnóstico, mas de grande importância para a medicina, tendo em vista as suas particularidades e sintomas

Material e Métodos

A Diabetes Insipidus Central, é caracterizada pela diminuição da liberação do hormônio antidiurético Arginina Vasopressina (ADH), resultando em um grau variado de poliúria. Na maioria dos casos, o grau da poliúria é determinado pelo grau de deficiência de secreção do hormônio.
A Diabetes Insipidus Nefrogênica é a incapacidade renal completa ou parcial dos nefrónios, unidades dos rins responsáveis pela filtração do sangue, gerando deficiência e comprometendo a ação do hormônio antidiurético arginina vasopressina (ADH).
Os principais sinais clínicos apresentados por esta doença costumam ser a poliúria, que consiste na produção excessiva de urina e a polidipsia, que reflete a quantidade excessiva de sede. Os resultados encontrados podem ser subjetivos de acordo com a análise do profissional, tendo em vista que outras doenças, como a incontinência urinária, podem apresentar sintomas parecidos.

Seu tratamento é diferente para cada estágio da doença, dependendo da intensidade dos sinais apresentados pelo paciente. Alguns casos só precisam ter acesso livre à água, enquanto para casos mais graves é indicado o uso de análogos do hormônio ADH, como a desmopressina (DDAVP).

Resultados e Discussão

Entende-se que a Diabetes Insipidus é uma manifestação patológica, causada por um descompasso por parte do hormônio ADH, sendo pela sua liberação inadequada, ou, resistência ao hormônio por parte dos rins. Esta manifestação, além de trazer grande desconforto aos pacientes acometidos, pode também trazer maiores complicações, como desidratação e problemas neurológicos. Sabe-se também, que sinais clínicos podem apresentar subjetividades, dado a semelhança a outras doenças, e que exames físicos não costumam apresentar alterações significativas, desde que a DI se encontre compensada, ou seja, quando a quantidade de água ingerida é maior do que a perda urinária.

Conclusão

Conclui-se que, por não ser uma doença tão comum, a DI ainda não se encontra na linha de frente dos estudos atuais. Contudo, não deixa de ser de extrema importância que profissionais veterinários estudem sobre a DI e os sinais clínicos que ela apresenta, além de se atentar ao contexto o qual o animal se encontra, a fim de firmar um diagnóstico.

Referências

Diabetes Insipidus
Gary L. Robertson MD
From the Division of Endocrinology, Metabolism and Molecular Medicine, General Clinical Research Center, Northwestern University Medical School, Chicago Illinois
Available online 7 August 2018, Version of Record 7 August 2018.
Diabetes insipidus
Mirjam Christ-Crain; Daniel G. Bichet; Wiebke K. Fenske; Morris B. Goldman; Soren Rittig; Joseph G. Verbalis & Alan S. Verkman
Nature Reviews Disease Primers
volume 5, Article number: 54 (2019).
SOARES, Anna Luíza Lacerda et al. Diabetes Insipidus Central: uma revisão da literatura Central Diabetes Insipidus: a review of the literature. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 7, p. 49677-49685, 2022.
DE PIETRO, Alessandra; BROLO MARTINS, Danieli. Diabetes insípido em um cão. Acta sci. vet.(Impr.), p. 01-04, 2013.
SIMÕES, Andreia Inês Amado. Abordagem clínica à Diabetes Insipidus em cães e gatos. 2021.